

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2010 se caracterizou pela consolidação do processo de recuperação econômica após a crise financeira internacional do final de 2008. No Brasil, essa recuperação foi ainda mais expressiva e pôde ser percebida nos próprios índices de crescimento econômico, expansão do crédito e do consumo.

Esse cenário, aliado a conjuntura favorável do setor, permitiu um avanço significativo no desempenho operacional e financeiro da Innova em relação a 2009. Os volumes de produção foram 14% superiores, atingindo níveis recordes em todos os produtos - etilbenzeno, estireno e poliestireno - totalizando 699 mil toneladas.

No mercado local as vendas da Innova cresceram 16% comparado com o ano anterior. Em virtude do aquecimento do consumo interno, as exportações de poliestireno totalizaram 7 mil toneladas, praticamente a metade do volume de 2009 (15 mil toneladas).

As vendas de Resina ABS (Acrilonitrila Butadieno Estireno) cresceram mais de 90% em relação ao ano anterior e alcançou uma participação de aproximadamente 9% no mercado brasileiro.

A performance econômico-financeira também refletiu esses resultados. A receita líquida foi a maior da história da Innova, tendo atingido R\$ 887,9 milhões. Também foram recordes os indicadores de EBITDA e Retorno sobre o capital empregado. O lucro líquido, R\$ 106,2 milhões, só foi menor que o registrado em 2009, quando a variação do câmbio teve uma forte influência.

Tal desempenho está fortemente sustentado nos investimentos da Innova para estar à frente das tendências e necessidades do mercado. Desde 2005, conta com um Centro de Tecnologia de Estirênicos (CTE) próprio, cujos resultados podem ser avaliados pela participação de novos produtos no faturamento de poliestireno da Innova, que fechou 2010 na faixa de 40%. O Clear HIPS, um dos produtos desenvolvidos pelo CTE, teve um ano de importante consolidação no mercado e desde 2009 tem sua inovação e exclusividade reconhecidas pelo Prêmio Abiquim de Tecnologia.

No âmbito social, os projetos executados pelo Innova pela Vida, grupo multidisciplinar formado por funcionários e responsável pela gestão da responsabilidade social, beneficiaram mais de 7.000 pessoas. Como reconhecimento do trabalho nesta área, em 2010 a Innova recebeu o Certificado de Responsabilidade Social, concedido pelo Governo do Estado do RS às organizações que se destacaram quanto ao seu desempenho sócio-ambiental. Ainda neste quesito, cabe destacar a importante redução do índice de exposição a benzeno, que caiu 75% desde a partida da nova planta de Etilbenzeno, demonstrando a preocupação da Innova com a sustentabilidade de suas operações.

### PERSPECTIVAS PARA 2011

O mercado de Estireno e Poliestireno deve continuar aquecido em 2011. Ainda que a política monetária e fiscal do governo deva ser mais restritiva, o aumento do poder aquisitivo das classes C e D e os investimentos em infra-estrutura para realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil devem manter o nível de consumo. No mercado de ABS a prospecção de novos clientes deve incrementar ainda mais o volume de vendas.

Agradecemos a todos que colaboraram para mais uma vez alcançarmos nossos objetivos. Aos nossos acionistas, pela confiança. Aos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras, pela parceria. E aos nossos colaboradores por fazerem da Innova uma empresa sustentável com um olhar sempre voltado para seus clientes, mercado e à sociedade.

A DIRETORIA

**Innova S.A.**

Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Innova S.A.

## Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10 - 61

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Acionistas da  
Innova S.A.  
Triunfo – RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Innova S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Innova S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

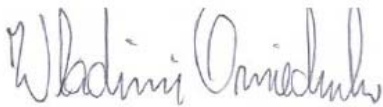
### **Outros assuntos**

#### **Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 22 de março de 2011.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/F-7-RS



Wladimir Omiechuk  
Contador CRC 1RS041241/O-2

Innova S.A.

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2010	2009	1/1/2009	Passivo	Nota	2010	2009	1/1/2009
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	39.015	39.418	62.220	Financiamentos e empréstimos	11	27.705	23.526	113.956
Aplicações financeiras de liquidez não imediata		2.702	-	-	Operações financeiras de <i>vendor</i>	12	31.653	31.066	40.912
Contas a receber de clientes	6	132.859	111.589	125.674	Fornecedores	13	71.097	42.453	10.008
Estoques	7	62.908	59.509	66.995	Impostos e contribuições a recolher (reapresentado)	14	26.911	23.838	49.856
Imposto a recuperar	8	6.453	18.543	15.408	Obrigações trabalhistas		9.273	9.249	6.988
Despesas antecipadas		337	444	169	Partes relacionadas	9	-	68.568	4.560
Outros créditos		137	325	285	Dividendos e juros sobre capital próprio		9.738	12.862	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>244.411</b>	<b>229.828</b>	<b>270.751</b>	Outras contas a pagar		1.691	12.623	4.415
					<b>Total do passivo circulante</b>		<b>178.068</b>	<b>224.185</b>	<b>230.695</b>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Partes relacionadas	9	1.141	1.148	1.205	Financiamentos e empréstimos	11	63.373	63.284	123.069
Estoques	7	3.811	2.758	-	Fornecedores	13	442	1.147	-
Imposto a recuperar	8	1.314	4.739	10.179	Partes relacionadas	9	-	-	124.796
Impostos diferidos	8	1.494	8.823	5.132	Provisão para contingências	15	80	469	475
Depósitos judiciais		9.682	8.494	6.559	Outras contas a pagar		1.922	1.983	2.469
Outros créditos		-	36	42	Impostos diferidos	8	4.981	29.410	17.106
Imobilizado	10	283.483	303.924	324.065	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>70.798</b>	<b>96.293</b>	<b>267.915</b>
Intangível	10	1.116	1.189	870	<b>Patrimônio líquido</b>	16			
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>302.041</b>	<b>331.111</b>	<b>348.052</b>	Capital social		217.004	66.745	66.745
					Reservas de capital		-	62.969	62.969
					Reservas de lucros		80.582	124.670	1.818
					Prejuízos acumulados (reapresentado)		-	(13.923)	(11.339)
					<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>297.586</b>	<b>240.461</b>	<b>120.193</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>546.452</b>	<b>560.939</b>	<b>618.803</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>546.452</b>	<b>560.939</b>	<b>618.803</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Innova S.A.

## Demonstrações de resultados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Nota	2010	2009
Receita de venda de produtos e mercadorias	19	887.908	682.599
Custos dos produtos e mercadorias vendidos		<u>(751.761)</u>	<u>(590.748)</u>
<b>Lucro bruto</b>		136.147	91.851
Outras receitas (reapresentado)		48.109	32.251
Despesas de vendas		(48.716)	(48.064)
Despesas administrativas e gerais		(15.909)	(16.004)
Outras despesas		<u>(1.728)</u>	<u>(5.611)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		117.903	54.423
Despesas financeiras (reapresentado)	20	(29.614)	(36.040)
Receitas financeiras	20	29.052	110.626
<b>Resultado antes dos impostos</b>		117.341	129.009
Imposto de renda e contribuição social	22	<u>(11.145)</u>	<u>5.330</u>
<b>Resultado do período</b>		<u>106.196</u>	<u>134.339</u>
<b>Resultado por ação (em R\$)</b>		<u>1,68</u>	<u>2,12</u>
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>		<u>63.347.521</u>	<u>63.347.521</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Innova S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Reserva de incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	66.745	62.969	1.818	-	-	-	131.532
Correção de erros - FUNDOPEM (nota 3.n)	-	-	-	-	-	(11.339)	(11.339)
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2009</b>	66.745	62.969	1.818	-	-	(11.339)	120.193
Lucro do exercício (reapresentado)	-	-	-	-	-	134.339	134.339
Subvenção para investimentos - Fundopem	-	-	-	78.626	-	(78.626)	-
Destinações:							
Reserva legal	-	-	6.846	-	-	(6.846)	-
Dividendos	-	-	-	-	37.380	(43.395)	(6.015)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(8.056)	(8.056)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	66.745	62.969	8.664	78.626	37.380	(13.923)	240.461
Aumento de capital	150.259	(62.969)	(8.664)	(78.626)	(37.380)	-	(37.380)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	106.196	106.196
Subvenção para investimentos - Fundopem	-	-	-	48.012	-	(48.012)	-
Destinações:							
Reserva legal	-	-	5.310	-	-	(5.310)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	1.329	(13.020)	(11.691)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	25.931	(25.931)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>217.004</u>	<u>-</u>	<u>5.310</u>	<u>48.012</u>	<u>27.260</u>	<u>-</u>	<u>297.586</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Innova S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos	1.144.187	870.284
Receitas relativas à construção de ativos próprios	9.663	10.141
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, (constituição)	3.060	(2.400)
	<u>1.156.910</u>	<u>878.025</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>		
Custos das mercadorias vendidas	30.871	3.489
Matérias-primas consumidas	616.436	463.876
Materiais, energia, serviços de terceiros, crédito de impostos e outros	267.104	243.152
	<u>914.411</u>	<u>710.517</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>242.499</u>	<u>167.508</u>
<b>Depreciação e amortização</b>	26.157	35.517
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Sociedade</b>	<u>216.342</u>	<u>131.991</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	29.109	96.176
	<u>29.109</u>	<u>96.176</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u>245.451</u></u>	<u><u>228.167</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Empregados</b>		
Remuneração direta	25.904	24.949
Benefícios	2.830	2.610
FGTS	1.612	1.507
<b>Tributos</b>		
Federais	54.727	26.688
Estaduais	23.144	14.380
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros e outras despesas financeiras	30.334	20.290
Aluguéis	703	820
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Juros sobre capital próprio	13.020	8.056
Dividendos propostos	25.931	43.394
Lucros retidos	67.246	85.473
	<u>245.451</u>	<u>228.167</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u>245.451</u></u>	<u><u>228.167</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Innova S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (reapresentado)</b>	117.341	129.009
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	26.157	35.517
Provisão para devedores duvidosos	(3.060)	2.400
Juros e encargos sobre empréstimos	6.764	11.871
Variações cambiais sobre empréstimos	(4.633)	(73.094)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	-	1.735
Resultado na alienação / baixa de ativos imobilizados	57	1.129
Ajuste exercícios anteriores - Fundopem (reapresentado)	-	2.584
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.550)	(7.364)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Redução) aumento em contas a receber	(18.210)	11.742
(Redução) aumento nos estoques	(4.452)	4.728
Aumento em fornecedores	27.550	33.106
Redução em outras contas a receber	14.665	1.165
(Redução) aumento em contas a pagar	(24.353)	855
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>127.276</u>	<u>155.383</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(5.700)	(16.824)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(5.700)</u>	<u>(16.824)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de dividendos/juros de capital próprio	(50.242)	-
Empréstimos tomados	30.000	-
Pagamentos de empréstimos	(91.340)	(133.672)
Juros pagos por empréstimos	(8.282)	(16.108)
Vendor	587	(9.846)
Pagamentos de caixa por contratos de derivativos	-	(1.735)
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<u>(119.277)</u>	<u>(161.361)</u>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<u>2.299</u>	<u>(22.802)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	39.418	62.220
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<u><u>41.717</u></u>	<u><u>39.418</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Innova S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem sua planta localizada na cidade de Triunfo, Rio Grande do Sul, e sua sede administrativa localizada em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

O Capital Social da Sociedade tem a participação de 99,99% mantida pela empresa Petrobras Argentina Internacional S.A. A Sociedade é uma entidade indiretamente ligada ao Grupo Petrobrás.

Suas principais atividades são a fabricação e comercialização de estireno e poliestireno.

### **2 Base de preparação**

#### ***a. Declaração de conformidade em relação às normas do CPC***

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 e 2010, com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações contábeis de 2009, a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010, para fins de comparação.

Estas são as primeiras demonstrações preparadas sob estas normas, nos quais o pronunciamento CPC 43 (Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 43) foi aplicado.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2011.

Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### ***b. Base de mensuração***

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

### ***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

A Administração da Sociedade definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### ***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 – Realização de contas a receber de clientes
- Nota 8 – Utilização e recuperabilidade de impostos diferidos
- Nota 15 - Provisões e contingências

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas CPC.

#### *a. Moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Sociedade (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

#### *b. Instrumentos financeiros*

##### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Sociedade reconhece os financiamentos e recebíveis e depósitos bancários inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Sociedade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### **Investimentos mantidos até o vencimento**

Caso a Sociedade tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Sociedade de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos (veja nota explicativa 21).

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade.

A Sociedade avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e liquidação por parte do cliente, os valores calculados foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### **(ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Sociedade reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores, operações financeiras de *vendor* e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Sociedade avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldos de passivo e não identificou valores materiais a serem ajustados.

### **(iii) Capital Social**

O Capital Social é composto por ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal. A Sociedade poderá proceder a aumentos de capital por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 300.000.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido no estatuto, são reconhecidos como passivo.

### **(iv) Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 a Sociedade não detinha instrumentos financeiros derivativos em aberto, sendo que as operações contratadas durante o exercício de 2009 foram liquidadas dentro do próprio ano.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### **c. Imobilizado**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, caso aplicável.

A Sociedade não fez opção em utilizar o custo atribuído para valorização do seu ativo imobilizado em função de que o seu imobilizado tal como apresentado conforme práticas contábeis anteriores (BRGAAP em vigor em 2009) já atendia de forma material os principais requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do pronunciamento CPC 27 (Ativo Imobilizado), em função principalmente de que: os controles internos na área de ativo imobilizado já compreendiam na data de transição, 1º de janeiro de 2009, revisões periódicas quanto à melhor estimativa de vida útil e valor residual das principais classes de seus ativos imobilizados; os procedimentos de valorização dos ativos imobilizados conforme as práticas contábeis anteriores foram revisados e confirmados quanto à aderência aos requisitos de valorização do CPC 27; e a segmentação e classificação dos principais itens do ativo imobilizado sujeitos à depreciação já levava em consideração os impactos de depreciação diferenciada sobre os principais componentes dos ativos imobilizados. Além disso, a Sociedade entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico deduzido da melhor estimativa de depreciação e de provisão para redução ao valor recuperável, quando requerido, é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.

Entretanto a Sociedade realizou a revisão de suas vidas úteis aplicadas sobre o imobilizado, conforme mencionado posteriormente no item (v) Depreciação.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### **(ii) Capitalização de custos de empréstimos**

A Sociedade capitalizava encargos financeiros somente para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção, conforme Deliberação CVM 193/96 vigente até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, a Sociedade adotou a política de capitalizar também encargos financeiros com base numa taxa média de captação aplicada sobre o saldo de obras em andamento, conforme CPC 20 – Custo de empréstimos, quando estes têm efeito relevante sobre ativos que levam tempo substancial para serem concluídos. A adoção desta política a partir de 1º de janeiro de 2009 não gerou efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

### **(iii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Sociedade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **(iv) Paradas programadas**

A Sociedade adota como prática contábil o registro no imobilizado dos gastos relevantes realizados com manutenção das unidades industriais, que incluem peças de reposição, serviços de montagem e desmontagem, entre outros.

Tais paradas ocorrem em períodos programados e os respectivos gastos são depreciados como custo de produção até o início da parada seguinte. Os gastos com paradas não programadas não são ativados.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### (v) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

A Sociedade revisou a vida útil econômica dos ativos relacionados ao segmento petroquímico, tendo como base laudos de avaliadores internos, o que resultou nas seguintes modificações de taxas:

	<b>A partir de 01/01/10</b>	<b>A partir de 01/01/09</b>
• Máquinas e equipamentos	15-24 anos	15 anos

Os efeitos da alteração das estimativas de vida útil desses ativos foram reconhecidos a partir de 1º de janeiro de 2010, portanto, a depreciação no exercício foi reduzida em R\$ 9.186.

Os seguintes componentes do imobilizado mantiveram sua vida útil de maneira uniforme durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

• Prédios e instalações	25 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Outros equipamentos	5 anos

### *d. Ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e inclui ativos desenvolvidos/adaptados por terceiros especialmente para a Sociedade, principalmente softwares, mensurados pelo custo total de aquisição e amortizados de forma linear considerando a vida útil. Softwares tem sua vida útil estimada em 5 anos.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### ***e. Estoques***

Os estoques estão demonstrados da seguinte forma:

- As matérias-primas, que compreendem, principalmente, os estoques de eteno e benzeno, estão demonstrados pelo valor médio ponderado do custo de aquisição, que não excede ao valor de mercado;
- Os estoques de produtos prontos e em elaboração são demonstrados ao custo médio ponderado de compra ou de produção, ajustados aos valores de realização;
- Os materiais e suprimentos estão demonstrados ao custo médio ponderado de compra, que não pode exceder ao de reposição. As importações em andamento estão demonstradas ao custo identificado e os adiantamentos estão apresentados pelo valor efetivamente desembolsado.

### ***f. Redução ao valor recuperável de ativos***

#### **(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Sociedade sobre condições de que a Sociedade não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

#### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### ***g. Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### ***h. Subvenções governamentais***

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. Os valores estão contabilizados conforme indicado na nota explicativa nº 17.

### ***i. Receita operacional***

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### ***j. Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### ***k. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os valores apresentados consideram a adoção ao Regime Tributário Transitório (“RTT”), pela Sociedade, facultativo nos exercícios anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### ***l. Resultado por ação***

O resultado por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Sociedade. Conforme estatuto social, as ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito sobre distribuição dos lucros. Desta forma, o resultado por ação básico é apresentado sobre o total de ações ordinárias e preferenciais.

### ***m. Demonstrações de valor adicionado***

A Sociedade elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

### ***n. Correção e reapresentação das demonstrações contábeis***

A Sociedade preparou as demonstrações contábeis aqui apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Como parte do processo de preparação destas demonstrações contábeis, a Sociedade efetuou ajuste referente a retificação de erro na apropriação do incentivo fiscal, FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa/RS, no montante de R\$ 15.293. O montante de R\$ 11.339 relativo aos períodos de 2005 a 2008 no patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009, os valores de R\$ 1.370 e R\$ 2.584 que correspondem aos exercícios de 2010 e 2009 respectivamente, no resultado do exercício.

Os valores ajustados se referem a apropriação indevida do incentivo do FUNDOPEM nestes períodos, devolvidos ao Governo Estadual, através de recolhimento em 30 de setembro de 2010, conforme legislação vigente.

Esse ajuste corresponde a 826.813,82 UIF's (Unidade de Incentivo do FUNDOPEM) que será devidamente aproveitado com operações futuras, nos exercícios seguintes, respeitados os limites do incentivo, prazo e valor, previstos no protocolo assinado entre a Sociedade e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Conseqüentemente, os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 e a demonstração do resultado, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, estão sendo reapresentados para refletir os efeitos dos ajustes descritos acima e, portanto diferem das anteriormente apresentadas.

### *Efeitos do ajuste efetuado no patrimônio líquido*

	<b>31/12/2009</b>
Patrimônio líquido apresentado (antes dos ajustes da adoção às novas normas emitidas pelo CPC)	203.081
Ajuste do FUNDOPEM	<u>13.923</u>
Patrimônio líquido sem efeito do ajuste	<u>217.004</u>

### *Efeito do ajuste efetuado no resultado*

	<b>2009</b>
Lucro líquido apresentado (antes dos ajustes da adoção às novas normas emitidas pelo CPC)	134.339
Ajuste do FUNDOPEM	<u>2.584</u>
Lucro líquido sem efeito do ajuste	<u>136.923</u>

### *Efeitos dos ajustes efetuados no patrimônio líquido de abertura*

	<b>01/01/2009</b>
Patrimônio líquido apresentado (antes dos ajustes da adoção às novas normas emitidas pelo CPC)	120.193
Ajuste do FUNDOPEM	<u>11.339</u>
Patrimônio líquido sem efeito do ajuste	<u>131.532</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### *o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas*

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, sendo essas:

- Limited exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters.
- Improvements to IFRS 2010.
- IFRS 9 Financial Instruments
- Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14)
- Amendments to IAS 32 Classification of rights issues

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A Sociedade está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações contábeis.

## **4 Gerenciamento de risco financeiro**

A Sociedade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Sociedade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Sociedade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Sociedade. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### **Estrutura do gerenciamento de risco**

#### ***a. Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Sociedade caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem, principalmente, dos recebíveis da Sociedade de clientes e em títulos de investimento.

#### *Contas a receber de clientes*

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, com exigência de garantias.

A Sociedade possui um Comitê de Crédito, destinado a avaliar e propor limites de crédito a serem concedidos aos principais clientes, bem como as respectivas garantias a serem exigidas.

A Sociedade possui em torno de 300 clientes, sendo que, aproximadamente, 8 por cento (7 por cento em 2009) do faturamento nesse mercado é atribuído a operações de venda a um único cliente. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são avaliados de acordo com suas características relativas a localização geográfica, segmento, perfil de idade, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores.

#### *Títulos de investimento*

As aplicações em títulos de investimento estão representadas por certificado de depósito bancário indexados ao CDI, sendo o risco existente aquele inerente a instituição financeira emissora.

A Sociedade analisa o risco de crédito das instituições financeiras e realiza suas aplicações somente em bancos considerados de primeira linha.

#### ***b. Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

A Sociedade realiza um planejamento mensal e anual de caixa pelo método direto onde os principais recebimentos e desembolsos são detalhados. Esse acompanhamento possibilita a Sociedade se antecipar às necessidades de capital, permitindo uma otimização na captação dos financiamentos. Como política, a Sociedade adota um caixa mínimo que atende a necessidade de todos os desembolsos pelo período de, aproximadamente, 10 dias. Essa condição pode ser revista, conforme necessidade, pelo Comitê de Finanças.

### ***c. Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Sociedade ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### *Risco da taxa de câmbio*

A Sociedade está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da respectiva moeda funcional, Real (R\$). As moedas, nas quais estas transações são denominadas, é, principalmente, Dólar Norte-americano (USD).

O risco de taxa de câmbio é administrado através de uma política de hedge, a qual determina o montante exposto à variação cambial, com base nas informações mensais registradas na contabilidade. A Sociedade possui um Comitê de Finanças, que se reúne mensalmente, e tem por objetivo, dentre outros temas, fazer uma avaliação das tendências do mercado de câmbio no país, avaliar a exposição cambial e propor, se julgar oportuno e conveniente, operações de proteção (hedge) para tal exposição.

#### *Risco de taxa de juros*

A Sociedade possui dívidas financeiras associadas a taxas flutuantes, que podem majorar suas despesas financeiras no futuro. As dívidas denominadas em moeda estrangeira estão sujeitas, principalmente, a flutuações da taxa Libor. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas as variações da taxa do CDI diário.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### *d. Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Sociedade e de fatores externos, exceto os riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Sociedade.

A administração da Sociedade estabelece controles para administrar o risco operacional e buscar eficácia na gestão dos custos, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Sociedade.

São emitidos padrões e praticadas rotinas para a administração de riscos operacionais nas diferentes áreas da Sociedade.

## **5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
Caixa e bancos	457	1.026	10.134
Conta remunerada	1.854	1.392	1.399
Certificado de depósito bancário - CDB	36.686	36.982	44.590
Conta garantia capital de giro	-	-	6.080
Poupança	<u>18</u>	<u>18</u>	<u>17</u>
	<u><b>39.015</b></u>	<u><b>39.418</b></u>	<u><b>62.220</b></u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 95% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 6 Contas a receber de clientes

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
No país	136.912	117.407	124.780
No exterior	2.553	3.797	9.818
Partes relacionadas	668	1.203	156
Provisão para créditos duvidosos	( 7.274)	( 10.818)	( 9.080)
	<u>132.859</u>	<u>111.589</u>	<u>125.674</u>

### 7 Estoques

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Circulante</i>			
Produtos acabados	30.779	39.422	47.446
Matérias-primas	10.923	14.318	20.122
Desvalorização a valor líquido realizável	-	-	(10.097)
Materiais de embalagens e almoxarifado	1.147	1.003	5.872
Materiais auxiliares e de manutenção	3.884	3.610	2.198
Importações em andamento	15.987	776	1.203
Adiantamento a fornecedores	<u>188</u>	<u>380</u>	<u>251</u>
	<u>62.908</u>	<u>59.509</u>	<u>66.995</u>
<i>Não circulante</i>			
Materiais de manutenção	<u>3.811</u>	<u>2.758</u>	<u>=</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 8 Impostos a recuperar e diferido

#### a. Impostos a recuperar

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Circulante</i>			
ICMS	3.276	13.455	10.814
IPI	146	188	158
Imposto de renda e contribuição social	-	1.103	67
COFINS	2.504	2.395	1.931
PIS	544	520	419
Outros	( 17)	882	2.019
	<u>6.453</u>	<u>18.543</u>	<u>15.408</u>
<i>Não circulante</i>			
ICMS	332	1.830	3.778
COFINS	807	2.390	5.259
PIS	<u>175</u>	<u>519</u>	<u>1.142</u>
	<u>1.314</u>	<u>4.739</u>	<u>10.179</u>

#### b. Impostos diferidos

##### Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Diferenças temporárias	7.797	9.635	17.943
Prejuízos acumulados	<u>21.770</u>	<u>26.875</u>	<u>53.555</u>
	<u>29.567</u>	<u>36.510</u>	<u>71.498</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Sociedade possa utilizar os benefícios destes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<b><i>Ativo não circulante</i></b>			
Sobre prejuízos fiscais e bases negativas	<u>1.494</u>	<u>8.823</u>	<u>5.132</u>
<b><i>Passivo não circulante</i></b>			
Variação cambial diferida	<u>4.981</u>	<u>29.410</u>	<u>17.106</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício.

Após esta análise a Sociedade limitou, para 31 de dezembro de 2010, a constituição de impostos diferidos ativos ao montante correspondente a utilização do prejuízo fiscal no momento da realização do imposto de renda diferido passivo registrado pela Sociedade.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 9 Partes relacionadas

#### a. Transações entre partes relacionadas

	Petrobras Argentina S.A.	Petrobras Argentina Internacional S.A.	Eletricidade Com S.A.	Petrobras Distribuidora S.A.	Braskem S.A.	2010	2009	01/01/2009
<b>Ativo</b>								
Contas a receber:								
Circulante	521	-	-	147	-	668	1.203	156
Não Circulante	-	159	982	-	-	1.141	1.148	1.205
<b>Passivo</b>								
Fornecedores	-	-	-	-	30.211	30.211	26.045	1.979
Empréstimos e financiamentos								
Circulante	-	-	-	-	-	-	68.568	4.560
Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	124.796
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	9.738	-	-	-	9.738	12.862	-
Outras obrigações	1.922	-	-	-	-	1.922	1.983	2.469
<b>Resultado</b>								
Receitas de produtos	4.103	-	-	11.033	-	15.136	12.505	-
Compras matéria-prima/produtos	28.205	-	-	-	630.416	658.621	475.810	-
Despesas financeiras, líquidas	-	2.968	-	-	-	2.968	4.433	-

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

As partes relacionadas citadas são apresentadas da seguinte forma:

**Controladora direta:**

Petrobras Argentina Internacional S.A.

**Controladora indireta:**

Petrobras Argentina S.A.

**Controladora final:**

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

**Empresa controlada diretamente pela controladora direta:**

Eletricidade Com S.A.

**Empresa controlada diretamente ou indiretamente pela controladora final:**

Petrobras Distribuidora S.A.

**Empresa coligada da controladora final:**

Braskem S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Sociedade com empresas do Grupo Petrobrás ou ligadas ao Grupo, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Os valores registrados sob a rubrica de empréstimo com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 referem-se as Floating Rate Notes (FRN) emitidas no valor total equivalente a US\$ 53.400 mil, cujos recursos foram aplicados na construção das plantas. Essas FRNs foram compradas pela Petrobras Energia Internacional S.A. e a amortização do saldo remanescente de US\$ 38.200 mil foi efetuada no dia 29 de dezembro de 2010.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### *b. Remuneração do pessoal-chave da administração*

A Sociedade reconheceu como remuneração do pessoal-chave da administração no ano de 2010 o montante de R\$ 2.464 (R\$ 2.635 em 2009).

O pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Sociedade, direta ou indiretamente, incluindo os diretores e administradores desta Sociedade.

## 10 Imobilizado e Intangível

### *a. Composição dos saldos*

	Taxa média de depreciação % a.a.	31/12/2010			31/12/2009	01/01/2009
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido
<b>Imobilizado</b>						
Prédios e instalações	4	48.394	(17.933)	30.461	31.980	34.122
Máquinas e equipamentos	5	424.824	(187.902)	236.922	256.790	277.955
Parada programada de planta	50	14.812	(10.145)	4.667	5.323	1.669
Móveis e utensílios	10	1.593	(908)	685	689	674
Veículos	20	768	(690)	78	132	207
Equipamentos de informática e sistemas	20	4.435	(3.484)	951	1.264	1.193
Terrenos		2.056	-	2.056	2.056	2.056
Imobilizado em andamento		5.573	-	5.573	5.373	6.102
Adiantamento a fornecedores		2.090	-	2.090	317	87
		<u>504.545</u>	<u>(221.062)</u>	<u>283.483</u>	<u>303.924</u>	<u>324.065</u>
<b>Intangível</b>						
Marcas e patentes		21	-	21	21	21
Softwares	20	6.409	(5.314)	1.095	1.168	849
		<u>6.430</u>	<u>(5.314)</u>	<u>1.116</u>	<u>1.189</u>	<u>870</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### b. Movimentação do custo

	31/12/2009	31/12/2010				Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Outras	
Imobilizado						
Prédios e instalações	47.761	785	-	25	(177)	48.394
Máquinas e equipamentos	426.169	4.258	(81)	2.957	(8.479)	424.824
Parada programada de planta	11.186	-	-	3.626	-	14.812
Móveis e utensílios	1.473	23	(1)	98	-	1.593
Veículos	799	-	(31)	-	-	768
Equipamentos de informática e sistemas	4.186	15	-	224	10	4.435
Terrenos	2.056	-	-	-	-	2.056
Imobilizado em andamento e outros	5.373	9.663	-	(9.065)	(398)	5.573
Adiantamentos a fornecedores	<u>317</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.773</u>	<u>-</u>	<u>2.090</u>
	<u>499.320</u>	<u>14.744</u>	<u>(113)</u>	<u>(362)</u>	<u>(9.044)</u>	<u>504.545</u>
Intangível						
Marcas e patentes	21	-	-	-	-	21
Softwares	<u>6.047</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>362</u>	<u>-</u>	<u>6.409</u>
	<u>6.068</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>362</u>	<u>=</u>	<u>6.430</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

	<u>01/01/2009</u>	<u>31/12/2009</u>				<u>Custo</u>
	<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Outras</u>	
<b>Imobilizado</b>						
Prédios e instalações	47.463	(26)	-	324	-	47.761
Máquinas e equipamentos	418.584	6.603	-	982	-	426.169
Parada programada de planta	4.798	-	-	6.388	-	11.186
Móveis e utensílios	1.323	80	(1)	71	-	1.473
Veículos	944	-	(145)	-	-	799
Equipamentos de informática e sistemas	3.367	14	(93)	898	-	4.186
Terrenos	2.056	-	-	-	-	2.056
Imobilizado em andamento e outros	6.102	10.141	-	(9.754)	(1.116)	5.373
Adiantamentos a fornecedores	<u>87</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>230</u>	<u>-</u>	<u>317</u>
	<u>484.724</u>	<u>16.812</u>	<u>(239)</u>	<u>(861)</u>	<u>(1.116)</u>	<u>499.320</u>
<b>Intangível</b>						
Marcas e patentes	21	-	-	-	-	21
Softwares	<u>5.174</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>861</u>	<u>-</u>	<u>6.047</u>
	<u>5.195</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>861</u>	<u>-</u>	<u>6.068</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### c. Movimentação da depreciação e amortização

	<u>31/12/2009</u>	<u>31/12/2010</u>			
	<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Outras</u>	<u>Custo</u>
Imobilizado					
Prédios e instalações	(15.781)	(2.165)	-	13	(17.933)
Máquinas e equipamentos	(169.378)	(19.727)	24	1.180	(187.901)
Parada programada de planta	(5.863)	(4.282)	-	-	(10.145)
Móveis e utensílios	(785)	(125)	2	-	(908)
Veículos	(667)	(54)	30	-	(691)
Equipamentos de informática e sistemas	( 2.922)	( 560)	-	( 2)	( 3.484)
	<u>(195.396)</u>	<u>(26.913)</u>	<u>56</u>	<u>1.191</u>	<u>(221.062)</u>
Intangível					
Softwares	(4.879)	(435)	=	=	(5.314)
	<u>(4.879)</u>	<u>(435)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>(5.314)</u>
	<u>01/01/2009</u>	<u>31/12/2009</u>			
	<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Outras</u>	<u>Custo</u>
Imobilizado					
Prédios e instalações	(13.341)	(2.440)	-	-	(15.781)
Máquinas e equipamentos	(140.629)	(28.749)	-	-	(169.378)
Parada programada de planta	(3.129)	(2.734)	-	-	(5.863)
Móveis e utensílios	(650)	(136)	1	-	(785)
Veículos	(737)	(102)	141	31	(667)
Equipamentos de informática e sistemas	(2.173)	( 802)	53	-	( 2.922)
	<u>(160.659)</u>	<u>(34.963)</u>	<u>195</u>	<u>31</u>	<u>(195.396)</u>
Intangível					
Softwares	(4.325)	(554)	=	=	(4.879)
	<u>(4.325)</u>	<u>(554)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>(4.879)</u>

Os custos da parada programada de planta são registrados em conta do ativo imobilizado e depreciados de forma linear até a realização da próxima parada.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, a Sociedade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 11 Financiamentos e empréstimos

	Amortização do principal e juros	Taxa de juros	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Moeda Estrangeira:					
Pré-pagamento de exportação junto ao Banco do Brasil – US\$ 40 milhões	9 parcelas semestrais a partir de 30/12/2008	Libor + 1,19%	29.623	46.434	83.100
Pré-pagamento de exportação junto ao Banco do Brasil – US\$ 10 milhões	9 parcelas semestrais a partir de 09/01/2009	Libor + 1,19%	9.341	13.682	23.854
Financiamento de importação junto ao Banco do Brasil – US\$ 18,2 milhões	7 parcelas semestrais a partir de 26/04/2010	Libor + 2%	21.783	31.867	42.905
Financiamento de importação junto ao Banco do Brasil – US\$ 7,6 milhões	29/10/2009	Libor + 4,5%	-	-	18.027
Financiamento de importação junto ao Banco do Brasil – US\$ 5,9 milhões	20/05/2009	Libor + 4,5%	-	-	13.869
Financiamento de importação junto ao Banco Santander – US\$ 3,6 milhões	11/06/2009	Libor + 1%	-	-	8.694
Financiamento de importação junto ao Banco Santander – US\$ 0,7 milhões	19/06/2009	Libor + 1%	-	-	1.753
Financiamento de importação junto ao Banco Santander – US\$ 4,1 milhões	27/11/2009	Libor + 5,7%	-	-	9.571
Financiamento de importação junto ao Banco Santander – US\$ 8,0 milhões	13/02/2009	3,74875%	-	-	19.271
Crédito de pré-pagamento de exportação junto ao Banco do Brasil Reais – R\$:	-	0,20% da Libor	-	(5.173)	(4.426)
Financiamento de capital de giro junto ao Banco do Brasil – R\$ 30 milhões	26/04/2013	110% CDI	30.331	-	-
Financiamento de capital de giro junto ao Banco do Brasil – R\$ 20 milhões	11/10/2009	140% CDI	-	-	20.407
			<u>91.078</u>	<u>86.810</u>	<u>237.025</u>
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			27.705	23.526	113.956
Passivo não circulante			63.373	63.284	123.069

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 12 Operações financeiras de *vendor*

A Sociedade possui, em 31 de dezembro de 2010, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 31.653 (R\$ 31.066 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 40.912 em 1º de janeiro de 2009), nas quais a Sociedade participa como interveniente garantidora. Essa operação é realizada junto às instituições financeiras a uma taxa de juros média de 1,18% a.m., cobrada diretamente dos clientes.

Nestas operações, a Sociedade realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber vinculado à operação não realize o pagamento junto à instituição financeira no prazo pactuado entre as partes.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pelas instituições financeiras à Sociedade cujo contas a receber de origem ainda não foi desreconhecido considerando a retenção de riscos pela Sociedade relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O prazo médio de vencimento destas operações é de 80 dias, sendo que a operação com prazo mais longo vence em 157 dias após 31 de dezembro de 2010.

### 13 Fornecedores

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<b><i>Circulante</i></b>			
Fornecedores	25.984	11.476	7.439
Empresas ligadas	30.211	26.045	1.979
Outros	<u>14.902</u>	<u>4.932</u>	<u>590</u>
	<u>71.097</u>	<u>42.453</u>	<u>10.008</u>
<b><i>Não circulante</i></b>			
Fornecedores	<u>442</u>	<u>1.147</u>	-
	<u>442</u>	<u>1.147</u>	-

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 14 Impostos e contribuições a recolher

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
ICMS	-	15.680	11.339
IPI	2.087	1.100	30.827
COFINS	5.017	4.099	5.400
PIS	1.455	1.238	1.502
Imposto de renda e contribuição social	16.431	-	-
Outros	<u>1.921</u>	<u>1.721</u>	<u>788</u>
	<u>26.911</u>	<u>23.838</u>	<u>49.856</u>

### 15 Contingências

#### a. Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e tributárias, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, no montante de R\$ 80 (R\$ 469 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 475 em 1º de janeiro de 2009).

Existem outros processos de natureza Cível, Trabalhista e Tributária avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 8.297, incluindo o processo mencionado no item (b) abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### ***b. Depósitos judiciais***

Em 05 de março de 2008, foi depositado em juízo, através de mandado de segurança, o montante de R\$ 6.507 referente aos tributos exigidos para o desembaraço de mercadorias importadas, vinculadas ao ato concessório de regime drawback suspensão da Sociedade. Aguarda-se decisão judicial que autorize a vinculação deste ato concessório à declaração de importação, o qual foi deferido em dezembro do mesmo ano pelo DECEX. Após este trâmite, o montante depositado poderá ser levantado pela Sociedade. O assessor jurídico da empresa avaliou o risco de perda deste depósito como possível.

## **16 Patrimônio Líquido**

### ***a. Capital social***

O capital social está representado por 63.347.521 ações nominativas, sendo 28.800.000 ações ordinárias classe “A”, 28.800.000 ações ordinárias classe “B” e 5.747.521 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais é assegurada prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas e lucros.

Em 04 de novembro de 2010, foi aprovado, em Assembléia Geral Extraordinária, o aumento do limite do capital autorizado no valor de R\$ 150.000, passando de R\$ 150.000 para R\$ 300.000. Nessa mesma Assembléia Geral Extraordinária foi aprovado o aumento do capital social da Sociedade em R\$ 150.259, mediante a capitalização dos saldos existentes nas contas contábeis “Reserva de Incentivos Fiscais”, no valor de R\$ 78.626, “Reserva de Capital”, no valor de R\$ 62.969 e “Reserva Legal”, no valor de R\$ 8.664, sem a emissão de novas ações. Em função do aumento, o capital social da Sociedade passou de R\$ 66.745 para R\$ 217.004.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### **b. Reservas**

- *Reserva de capital*

Até 31 de dezembro de 2007, a Sociedade possuía registrado como reserva de capital no patrimônio líquido, oriundo de subvenções governamentais, principalmente referentes ao FUNDOPEM.

No exercício de 2008 as subvenções governamentais passaram a ser contabilizadas de acordo com o CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, registrado no resultado enquanto atendidos os requisitos para seu reconhecimento, conforme mencionado na nota explicativa nº 17.

### **c. Reserva de lucros**

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social e, totaliza em 31 de dezembro de 2010, o valor de R\$ 5.310 (R\$ 8.664 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 1.818 em 1º de janeiro de 2009).

- *Reserva de Incentivos Fiscais*

É constituída pela parcela do lucro líquido decorrente das subvenções governamentais mencionadas na nota explicativa nº 17, de acordo com o art.195-A da Lei nº 11.638/2007.

### **d. Remuneração aos acionistas**

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

Dos lucros auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 13.020 e dividendos no montante de R\$ 25.931, totalizando R\$ 38.951 a remuneração aos acionistas. Entretanto, considerando que a distribuição de dividendos excede o mínimo obrigatório, o montante excedente não está sendo reconhecido como passivo pela Sociedade até o momento da aprovação final em Assembleia de Acionistas a ser realizada após a finalização destas demonstrações contábeis.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### **17 Incentivo fiscal - FUNDOPEM**

A Sociedade tem incentivo fiscal do FUNDOPEM – Fundo Operação Empresa/RS, conforme Lei nº 6.427 de 18 de outubro de 1972 e suas alterações. O decreto que concedeu o incentivo à Sociedade, sob nº 38.497, é datado de 11 de maio de 1998.

O benefício obtido consiste no crédito presumido de 60% do saldo devedor do ICMS, limitado a 100% do investimento ou o prazo de 8 anos, a partir de janeiro de 2000, prorrogado em dezembro de 2007 para mais 8 anos (2015).

A Sociedade está atendendo os requisitos do CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais para seu reconhecimento no resultado, sendo que, desta forma, no exercício de 2010, o montante de R\$ 48.012 foi reconhecido na linha de outras receitas operacionais na demonstração do resultado do exercício (R\$ 33.174 em 2009).

### **18 Juros sobre o capital próprio**

De acordo com a Lei nº 9.249/95, a Sociedade calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 13.020, os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações contábeis, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante e do patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em, aproximadamente, R\$ 1.732, considerando a compensação de prejuízos fiscais, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 19 Receita operacional

Abaixo, apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	2010	2009
Receita bruta	1.147.587	873.204
Menos:		
Impostos sobre vendas	(256.280)	(187.684)
Devoluções e abatimentos	( 3.399)	( 2.921)
Total da receita contábil	<u>887.908</u>	<u>682.599</u>

### 20 Resultado financeiro

	2010	2009
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6.893	11.803
Variações cambial líquida	15.728	14.442
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.735
Outros	<u>6.993</u>	<u>8.060</u>
	<u>29.614</u>	<u>36.040</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros e rendimentos de aplicações financeiras	5.818	7.032
Variações cambial líquida	21.066	89.332
Reversão juros (lei 11.941/09 e MP 470/09)	-	12.028
Outros	<u>2.168</u>	<u>2.234</u>
	<u>29.052</u>	<u>110.626</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 21 Instrumentos financeiros

#### Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Valor justo através do resultado	Custo amortizável	Valor justo através do resultado	Custo amortizável	Valor justo através do resultado	Custo amortizável
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	39.015	-	39.418	-	62.220	-
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	2.702	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	<u>132.859</u>	-	<u>111.589</u>	-	<u>125.674</u>
	<u>39.015</u>	<u>135.561</u>	<u>39.418</u>	<u>111.589</u>	<u>62.220</u>	<u>125.674</u>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	-	91.078	-	86.810	-	237.025
Operações financeiras de vendedor	-	31.653	-	31.066	-	40.912
Empréstimos com sociedade controladora	-	-	-	68.568	-	129.356
Fornecedores	-	<u>71.539</u>	-	<u>43.600</u>	-	<u>10.008</u>
	-	<u>194.270</u>	-	<u>230.044</u>	-	<u>417.301</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### a) Risco de crédito

#### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
Caixa e equivalentes de caixa	39.015	39.418	62.220
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	2.702	-	-
Contas a receber de clientes	<u>140.133</u>	<u>122.407</u>	<u>134.754</u>
	<u>181.850</u>	<u>161.825</u>	<u>196.974</u>

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a *Time Deposit* com vencimento maior que 90 dias e mantidos até o vencimento em conta no exterior, remunerados a taxas que variam entre 0,26% e 0,51% ao ano.

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
Nacional	137.059	117.407	124.780
Exterior	<u>3.074</u>	<u>5.000</u>	<u>9.974</u>
	<u>140.133</u>	<u>122.407</u>	<u>134.754</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Os vencimentos dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras eram:

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
Não vencidos	135.429	114.945	128.002
Vencidos há 0-90 dias	470	383	1.656
Vencidos há mais de 90 dias	<u>4.234</u>	<u>7.079</u>	<u>5.096</u>
	<u>140.133</u>	<u>122.407</u>	<u>134.754</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos empréstimos e recebíveis durante o ano foi o seguinte:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Saldo em 1º de janeiro	10.818	9.080
Provisão para redução ao valor recuperável	<u>(3.544)</u>	<u>1.738</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>7.274</u>	<u>10.818</u>

A Sociedade considera o montante das prorrogações e negociações de dívidas no cálculo da provisão para redução ao valor recuperável. Os recebíveis que tiveram os vencimentos prorrogados são considerados como não vencidos.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### b) Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>2 anos</b>	<b>3 anos</b>	
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos e financiamentos	91.078	100.781	31.682	31.142	37.957	
Operações financeiras de <i>vendor</i>	31.653	31.653	31.653	-	-	
Fornecedores	<u>71.539</u>	<u>71.539</u>	<u>71.274</u>	<u>265</u>	<u>-</u>	
Total	<u>194.270</u>	<u>203.973</u>	<u>134.609</u>	<u>31.407</u>	<u>37.957</u>	
<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>2 anos</b>	<b>3 anos</b>	<b>4 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos e financiamentos	86.810	95.245	30.163	29.555	28.991	6.536
Operações financeiras de <i>vendor</i>	31.066	31.066	31.066	-	-	-
Empréstimos com sociedade controladora	68.568	71.683	71.683	-	-	-
Fornecedores	<u>43.600</u>	<u>43.600</u>	<u>42.982</u>	<u>618</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>230.044</u>	<u>241.594</u>	<u>175.894</u>	<u>30.173</u>	<u>28.991</u>	<u>6.536</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### c) Risco cambial

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelas oscilações da taxa de câmbio (Dólar Norte-americano), sendo esse o principal fator de risco de mercado ao qual a Sociedade está exposta. A exposição cambial líquida é assim resumida:

	<b>US\$ mil</b>		
	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
Ativos indexados a moeda estrangeira	5.591	2.391	4.325
Ativos indexados a moeda estrangeira – parte relacionada	408	624	149
Passivos indexados a moeda estrangeira – parte relacionada	(50.503)	(40.301)	(56.167)
Passivos indexados a moeda estrangeira	( 816)	(55.895)	( 97.765)
Exposição passiva líquida	(45.320)	(93.181)	(149.458)

As seguintes taxas de câmbio aplicadas durante o ano:

	<b>Taxa média</b>		<b>Taxa à vista na data das demonstrações contábeis</b>		
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
USD	1,7601	1,9976	1,6662	1,7412	2,3370

### Análise de Sensibilidade

Uma desvalorização do Real, como indicado abaixo, contra o Dólar em 31 de dezembro de 2010, teria reduzido o patrimônio e o resultado de acordo com os montantes mostrados abaixo. Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio de moeda estrangeira que a Sociedade considerou ser razoavelmente possível ao final do período de relatório. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

#### **Patrimônio líquido e resultado do exercício**

**31 de dezembro de 2010**

R\$/USD (R\$ 0,10)

(4.532)

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Um fortalecimento do Real contra o Dólar, em 31 de dezembro de 2010, teria o mesmo efeito, porém com o resultado oposto sobre as moedas apresentadas acima, considerando que todas as outras variáveis se manteriam constantes.

### d) Risco de taxa de juros

#### Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Sociedade era:

	Valor contábil		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<b>Instrumentos de taxa variável</b>	(51.672)	(49.810)	(184.939)
Ativos financeiros	39.406	37.000	52.086
Passivos financeiros	(91.078)	(86.810)	(237.025)

#### Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Sociedade não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Sociedade não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

#### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Um aumento de 1% nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

		Patrimônio líquido e resultado do exercício 2010
Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	(1%)	
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos		(1.639)
Alteração nas taxas de juros sobre aplicações financeiras		588

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### e) Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

<i>Em milhares de Reais</i>	<u>31 de dezembro de</u> <u>2010</u>		<u>31 de dezembro de 2009</u>	
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
Caixa e equivalentes de caixa	39.015	39.015	39.418	39.418
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	2.702	2.702	-	-
Empréstimos e financiamentos	91.078	90.448	86.810	86.810
Empréstimos com sociedade controladora	-	-	68.568	68.568
Operações financeiras de <i>vendor</i>	31.653	31.653	31.066	31.066

O valor justo para empréstimos e financiamentos, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

## 22 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Despesa de imposto corrente</b>		
Período corrente	(28.246)	(6.260)
<b>Despesa de imposto diferido</b>		
Originação e reversão de diferenças temporárias	24.429	(12.304)
Utilização de prejuízos fiscais reconhecidos anteriormente	(7.329)	3.691
Utilização de prejuízos fiscais não reconhecidos	—	<u>20.203</u>
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(11.145)</u>	<u>5.330</u>

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social e participações	117.341	129.009
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(39.896)	(43.863)
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis	(291)	(82)
Exclusões permanentes: Juros sobre o capital próprio	4.427	2.739
PDTI Lei 11.196	582	903
Subvenções governamentais – FUNDOPEM	16.324	10.400
Deduções dos impostos pagos	742	218
Utilização de prejuízos não reconhecidos anteriormente	5.105	2.786
Registro de impostos diferidos parcelamentos lei 11.941	-	20.203
Variação de diferenças temporárias não reconhecidas	1.838	8.308
Reconhecimento de impostos diferidos ativos	-	3.691
Outros itens	<u>24</u>	<u>27</u>
Imposto de renda e contribuição social No resultado do exercício	<u>(11.145)</u>	<u>5.330</u>
Alíquota efetiva	9,5%	4,1%

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 23 Despesas por natureza

	2010	2009
Depreciação e amortização	(26.157)	(35.517)
Despesas com pessoal	(30.346)	(29.066)
Matéria-prima / produtos adquiridos	(692.718)	(524.560)
Outros	( 68.893)	( 71.284)
Total	<u>(818.114)</u>	<u>(660.427)</u>
Despesas de vendas	(48.716)	(48.064)
Despesas administrativas e gerais	(15.909)	(16.004)
Outras despesas	(1.728)	(5.611)
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(751.761)</u>	<u>(590.748)</u>
Total	<u>(818.114)</u>	<u>(660.427)</u>

### 24 Cobertura de seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por valores equivalente a US\$ 423 milhões para danos materiais, US\$ 77 milhões para lucros cessantes e US\$ 100 milhões para responsabilidade civil.

Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### 25 Benefícios a empregados

A Sociedade oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida, junto à entidade de previdência complementar contratada pela Innova. A Sociedade realiza contribuições mensais para custeio do plano em proporção às contribuições realizadas pelos empregados que aderem ao plano. No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido pela Sociedade. As contribuições realizadas pela Sociedade durante os exercícios findos em 31 de dezembro estão apresentadas abaixo:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	486	357

#### *Participação de empregados nos lucros e resultados*

Além destes valores, a participação de empregados nos lucros e resultados foi calculada com base nas metas estabelecidas pela Sociedade. O montante de participação nos lucros que impactou o resultado do exercício de 2010 foi de R\$ 2.501 (R\$ 2.840 de 2009).

Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### **26 Alteração de práticas contábeis decorrentes da implantação de novas normas emitidas pelo CPC**

A Sociedade adotou as normas do CPC descritas abaixo no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. A aplicação destas normas (“novas normas”) impactou montantes anteriormente apresentados nas demonstrações contábeis da Sociedade conforme apresentado no item (b) abaixo.

#### **Normas e interpretações CPC emitidas adotadas no exercício de 2010 aplicáveis as operações da Sociedade**

CPC 16 - Estoques  
CPC 20 - Custos de Empréstimos  
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro  
CPC 24 - Evento Subseqüente  
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes  
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis  
CPC 27 - Ativo Imobilizado  
CPC 30 - Receitas  
CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada  
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro  
CPC 33 - Benefícios a Empregados  
CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade  
CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração  
CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação  
CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação  
CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 ao 43  
ICPC 08 – Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos  
ICPC 10 – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa 3 foram aplicadas na preparação das demonstrações contábeis para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações contábeis para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura para a posição financeira em 1º de janeiro de 2009 (data de transição da Sociedade para as novas normas).

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

<b>Balço patrimonial</b>	<b>01/01/2009(*)</b>		<b>31/12/2009</b>	
	<b>Conforme divulgado</b>	<b>Ajustado aos CPCs</b>	<b>Conforme divulgado</b>	<b>Ajustado aos CPCs</b>
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Contas a receber de clientes	84.762	125.674	80.523	111.589
Imposto diferidos	-	-	7.604	-
Demais contas	145.077	145.077	118.239	118.239
	<u>229.839</u>	<u>270.751</u>	<u>206.366</u>	<u>229.828</u>
<b>Não circulante</b>				
Impostos diferidos	5.132	5.132	1.219	8.823
Demais contas	342.920	342.920	322.288	322.288
Total do ativo não circulante	<u>348.052</u>	<u>348.052</u>	<u>323.507</u>	<u>331.111</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>577.891</u>	<u>618.803</u>	<u>529.873</u>	<u>560.939</u>

(\*) Data da adoção inicial

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

<b>Balço patrimonial</b>	<b>01/01/2009 (*)</b>		<b>31/12/2009</b>	
	<b>Conforme divulgado - reapresentado</b>	<b>Ajustado aos CPCs</b>	<b>Conforme divulgado - reapresentado</b>	<b>Ajustado aos CPCs</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Operações financeiras de <i>vendor</i>	-	40.912	-	31.066
Impostos diferidos	-	-	25.347	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	50.242	12.862
Demais contas	189.783	189.783	180.257	180.257
	<u>189.783</u>	<u>230.695</u>	<u>255.846</u>	<u>224.185</u>
<b>Não circulante</b>				
Impostos diferidos	17.106	17.106	4.063	29.410
Demais contas	250.809	250.809	66.883	66.883
	<u>267.915</u>	<u>267.915</u>	<u>70.946</u>	<u>96.293</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Reservas de lucros	1.818	1.818	87.290	124.670
Demais contas	118.375	118.375	115.791	115.791
	<u>120.193</u>	<u>120.193</u>	<u>203.081</u>	<u>240.461</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>577.891</u>	<u>618.803</u>	<u>529.873</u>	<u>560.939</u>

(\*) Data da adoção inicial

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

	31/12/2009 (**)	
	Conforme divulgado - reapresentado	Ajustado aos CPCs
<b>Receita</b>	682.599	682.599
<b>Custos dos produtos e dos serviços vendidos</b>	(590.748)	(590.748)
<b>Lucro bruto</b>	91.851	91.851
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>		
Outras receitas	-	32.251
Vendas	(48.064)	(48.064)
Administrativas e gerais	(13.369)	(16.004)
Honorários da administração	(2.635)	-
Outras despesas	-	(5.611)
Despesas financeiras	(21.598)	(36.040)
Receitas financeiras	21.294	110.626
Variação cambial líquida	74.890	-
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas	26.640	-
	<u>37.158</u>	<u>37.158</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	129.009	129.009
Imposto de renda e contribuição social	5.330	5.330
<b>Resultado do período</b>	<u>134.339</u>	<u>134.339</u>

(\*\*) Veja comentários sobre reclassificações mencionadas no item (c) abaixo.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

	31/12/2009	
	Conforme divulgado - reapresentado	Ajustado aos aos CPCs
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	129.009	129.009
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:	(25.222)	(25.222)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes	1.896	11.742
Outras variações em ativos e passivos	39.854	39.854
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidas aplicadas nas atividades operacionais</b>	145.537	155.383
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(16.824)	(16.824)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	(16.824)	(16.824)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Operações financeiras de <i>vendor</i>	-	(9.846)
Demais atividades de financiamentos	(151.515)	(151.515)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>	(151.515)	(161.361)
	(22.802)	(22.802)
<b>Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	62.220	62.220
No fim do exercício	39.418	39.418
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	(22.802)	(22.802)

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

<b>Reconciliação do patrimônio líquido</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
Patrimônio líquido divulgado (reapresentado)	203.081	120.193
Dividendos adicionais propostos (a)	<u>37.380</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido ajustado	<u>240.461</u>	<u>120.193</u>

No balanço de adoção aos novos pronunciamentos emitidos pelos CPCs, em 1º de janeiro de 2009, foram aplicadas exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retroativa do IFRS, conforme CPC 37 e CPC 43, e estão apresentadas a seguir, juntamente com a explicação dos demais efeitos da adoção inicial:

### a) Dividendos adicionais propostos

Os dividendos propostos, anteriormente registrados em sua totalidade no passivo, foram reclassificados para conta de reserva de lucros no patrimônio líquido, limitando o saldo do passivo ao percentual de dividendo mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social.

### b) Reclassificações

As seguintes reclassificações foram realizadas objetivando adequar a forma de apresentação da Sociedade aos requerimentos dos CPCs:

- As operações financeiras de *vendor*, que eram apresentadas no ativo, como conta redutora do contas a receber de clientes, foram reclassificados para o passivo conforme demonstrado na nota explicativa 12;
- Imposto de renda diferido e contribuição social diferida que eram apresentados no ativo e passivo circulante foram reclassificados para o não circulante e, quando aplicável, estão apresentados por seus valores líquidos;
- Variações cambiais, líquidas: as variações cambiais foram reclassificadas para receitas e despesas financeiras, de acordo com sua natureza, conforme demonstrado na nota explicativa 20.
- Outras despesas operacionais, líquidas: despesas com perda na parada de planta e despesas com projetos foram incluídas no total de outras despesas. Além disso, outras receitas foram segregadas na demonstração do resultado do exercício.

Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

No balanço de adoção aos novos pronunciamentos emitidos pelos CPCs, em 1º de janeiro de 2009, foram aplicadas exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retroativa dos CPCs, conforme CPC 37 e CPC 43, e estão apresentadas a seguir:

### ***Adoção do custo atribuído***

A Administração da Sociedade optou por não atribuir valor ao valor residual contábil de seus ativos fixos (tangíveis e intangíveis) para deixá-los próximos ao valor justo (“*deemed cost*”), uma vez que entenderam que seus valores líquidos em 1º de janeiro de 2009 não divergiam significativamente dos valores que seriam obtidos caso fossem apresentados a valor justo, pelas razões descritas na nota explicativa 3.

### ***Classificação dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos***

A Administração da Sociedade optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros, de acordo com o CPC nº 38 e CPC nº 39 em 1º de janeiro de 2009, não efetuando análises retrospectivas considerando a data de contratação dos respectivos instrumentos. No entanto, ao utilizar tal opção, não houve nenhuma mudança na classificação e mensuração dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### ***Outras isenções opcionais***

As demais isenções opcionais, quais sejam, contratos de seguro, leasings, concessões, combinações de negócios, benefícios a empregados, capitalização de custo de empréstimos e pagamento baseados em ações não foram utilizadas pela Sociedade, seja por não gerar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras ou por não serem aplicáveis às suas operações.

# Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### **Exceções mandatórias quanto à aplicação retrospectiva dos CPCs.**

As seguintes proibições quanto à aplicação retrospectiva dos CPCs foram observadas pela Sociedade.

#### ***Instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados***

Não houve reconhecimento de instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados em 1º de janeiro de 2009.

#### ***Estimativas***

A Sociedade não efetuou nenhum ajuste nas estimativas utilizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

### **Revisão de vida útil de bens do ativo imobilizado**

Adicionalmente às mudanças de práticas contábeis para adequação aos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC, a Sociedade revisou a partir de 2010 a vida útil econômica dos ativos máquinas e equipamentos passando de 15 para 15 a 24 anos. O efeito da mudança nas taxas de depreciação no resultado de 2010 está apresentado abaixo:

Depreciação pelas novas taxas	26.157
Depreciação pelas taxas antigas	<u>35.343</u>
Efeitos da mudança	9.186

\* \* \*

Innova S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### **Conselho de Administração**

Carlos Alberto da Costa – Presidente  
Valdison Moreira – Vice-Presidente

### **Diretoria**

Flávio Augusto Lucena Barbosa – Diretor-Superintendente  
Ruben Eduardo Madoery – Diretor  
Sergio de Oliveira Machado – Diretor

### **Contadora**

Lisandra Hengist Hoffmann  
CRC – RS – 061509/O-9